

## No andar térreo

O **noticiário econômico** dos últimos meses tem sido revelador. Enquanto o coração do sistema financeiro internacional derrete diante das extravagâncias movidas a lucro fácil, alguns países periféricos parecem romper a barreira da pobreza. O Brasil, que já foi chamado de Terceiro Mundo, nação em desenvolvimento, mercado emergente e um dos BRICs, agora entrou para a classe média.

A renda, sem dúvida, aumentou. Há que se louvar os esforços do governo em levar condições mínimas para a população mais carente, mas seriam necessários 18 anos de redução das desigualdades nesse ritmo para que o País atingisse o patamar dos ditos desenvolvidos. O fosso continua aberto, e profundo.

E expõe a ferida da sustentabilidade. É possível o desenvolvimento ser sustentável quando o meio ambiente é alvo de preocupação para os mais ricos, mas a maioria da população vive na pele a degradação ambiental? É factível exigir as melhores práticas quando a massa de pequenas empresas mal consegue sobreviver? É cabível assumir que mais renda significa, automaticamente, mais qualidade de vida?

Assim como os países emergentes que tentam seguir o caminho de seus pares desenvolvidos, a população que integra as chamadas classes C e D almeja o padrão de vida do quinhão privilegiado da sociedade. É certo negar-lhes o direito? Não, e não falta quem queira explorar comercialmente a chamada base da pirâmide. Melhor, porém, é construir alternativas.

É preciso lidar com o fato de que um enorme contingente de empresas e produtores se vêem despreparados para responder às regras e *standards* da sustentabilidade. É urgente atacar os pedágios financeiros, a monopolização do conhecimento e a má gestão, nas esferas pública e privada. É essencial entender como as questões ambientais atingem as populações mais pobres, e forjar políticas de redução da pobreza com governança ambiental.

Quanto mais complexo e interdependente o mundo, é mais difícil vencer, enquanto tantos outros continuam perdendo. É hora de o *jet set* pôr os pés no chão.

Boa leitura

**PÁGINA 22**

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS  
DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS  
DIRETORA Maria Tereza Leme Fleury



COORDENADOR Mario Monzoni  
COORDENADORA-ADJUNTA Rachel Biderman

EDITORAS FUNDADORAS Amália Safatle e Flavia Pardini  
REPÓRTER Carolina Derivi

EDIÇÃO DE ARTE  
Marco Cançado, Dora Dias (Banana Biônica Design)

EDITOR DE FOTOGRAFIA Bruno Bernardi  
ILUSTRAÇÃO Janaina Tokitaka

REVISÃO José Genulino Moura Ribeiro  
COORDENADORA DE PRODUÇÃO Bel Brunharo

RELAÇÕES PÚBLICAS Jaqueline Santiago  
COLABORARAM NESTA EDIÇÃO Ana Cristina D'Angelo,  
Daniela Gomes Pinto, José Eli da Veiga, Ladislau Dowbor  
ENSAIO FOTOGRÁFICO Bruno Bernardi

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Amália Safatle (MTB 22.790)

MARKETING E PUBLICIDADE

SÃO PAULO: Bernardo Leschziner (11) 8926-1415  
e Monica Carboni (11) 8104-1632

RIO: Ricardo Luttgardes (21) 2204-2311

BRASÍLIA: Charles Marar Filho (61) 3321-0305

MINAS GERAIS: Alvaro Rocha e Rosina Bernardes (31) 3261-3854

SUL: Leoni Zaveruska (51) 3245-1807

NORTE/NE: Luciano Moura (81) 3466-1308

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Alameda Itu, 513 - CEP 01421-000 - São Paulo - SP  
(11) 3284-0754 / redacao@pagina22.com.br

**ASSINATURAS E REPARTES CORPORATIVOS**

(11) 3284-0754 - [www.pagina22.com.br](http://www.pagina22.com.br)  
[assinaturas@pagina22.com.br](mailto:assinaturas@pagina22.com.br)

IMPRESSÃO Posigraf

DISTRIBUIÇÃO Door to Door Logística e Distribuição

DISTRIBUIÇÃO BANCAS Fernando Chinaglia

CIRCULAÇÃO LM&X

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO JORNALISTO

(11) 3865-3832

NÚMEROS AVULSOS

(11) 3284-0754 ou [assinaturas@pagina22.com.br](mailto:assinaturas@pagina22.com.br)

CONSELHO EDITORIAL

Aron Belinky, Gladis Ribeiro, José Carlos Barbieri, José Eli da  
Veiga, Mario Monzoni, Pedro Roberto Jacobi, Ricardo Guimarães,  
Roberto Waack, Tarcila Reis Ursini

CONSELHO CONSULTIVO GVces

Fabio Feldmann, Heloisa Bedicks, Luiz Maia, Paulo Vanca, Ricardo  
Young, Sergio Esteves, Tamas Makray

Os artigos, ensaios, análises e reportagens assinadas expressam  
a opinião de seus autores, não representando, necessariamente,  
o ponto de vista das organizações parceiras e do GVces.

É necessária a autorização dos editores, por escrito, para  
reprodução do todo ou parte do conteúdo desta publicação.

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 10.000 exemplares



**Fontes Mistas**

Grupo de produtos provenientes de florestas  
bem manejadas e fontes controladas  
[www.fsc.org](http://www.fsc.org) Cert no. SA-COC-00941  
© 1996 Forest Stewardship Council

A REVISTA PÁGINA 22 FOI IMPRESSA EM PAPEL CERTIFICADO, PROVENIENTE  
DE REFLORAMENTOS CERTIFICADOS PELO FSC DE ACORDO COM  
RIGOROSOS PADRÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS

CAPA: BRUNO BERNARDI